

Atividade curricular de extensão em estomatologia da UFAM: vivências clínicas e formação acadêmica

Curricular extension activity in stomatology at UFAM: clinical experiences and academic training

Karimy Souza da Rocha[1]; Flávia Gabriela Araújo[1]; Nikeila Chacon Conde[2]; Juliana Vianna Pereira[2]; Thyago Campos[2].

[1] Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus – AM, Brasil.
[2] Faculdade de Odontologia - UFAM Manaus – AM, Brasil.

Contextualização: A extensão universitária contribui para a formação do cirurgião-dentista ao integrar ensino, pesquisa e assistência, promovendo o desenvolvimento de competências clínicas e sociais. Na Estomatologia, possibilita o contato com alterações da cavidade oral e favorece o reconhecimento precoce de lesões potencialmente malignas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na Atividade Curricular de Extensão (ACE) em Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO/UFAM). **Descrição da experiência:** As atividades foram desenvolvidas sob supervisão docente e com participação de estudantes de graduação e pós-graduação. A vivência incluiu atendimentos ambulatoriais, anamnese, exame clínico, discussão de hipóteses diagnósticas, acompanhamento de tratamentos e participação em procedimentos de biópsias incisionais e excisionais. Destacou-se o acompanhamento de pacientes com Doença de Sjögren, em parceria com o serviço de reumatologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), favorecendo a abordagem multiprofissional. Também foram realizadas discussões de casos clínicos, análise de exames anatomopatológicos, reuniões de calibração, atualização científica e ações de educação em saúde e divulgação científica. **Resultados/Contribuições:** A experiência ampliou o contato com diferentes condições estomatológicas, favoreceu o desenvolvimento do raciocínio clínico e diagnóstico e proporcionou troca de conhecimentos entre estudantes e profissionais. As atividades também reforçaram a importância do diagnóstico precoce, da interdisciplinaridade e da educação em saúde. **Considerações finais:** A participação na ACE demonstrou a relevância da extensão universitária para a formação acadêmica e para a assistência especializada, contribuindo para o desenvolvimento de competências clínicas, científicas e humanísticas e para uma atuação profissional comprometida com as necessidades da população.

Palavras-chave: estomatologia; extensão universitária; diagnóstico bucal; síndrome de Sjögren; educação em odontologia.

Eixo Temático: Estomatologia.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
DOI: https://doi.org/10.70614/9mdvyh76